



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.682

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a quinquagésima quinta ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura das atas dos dias vinte e nove e trinta e um de agosto, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-as em votação sendo aprovadas por unanimidade; informou que a apreciação da ata do dia cinco de setembro será na próxima ordinária e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 318/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.º 260/2023 do vereador Carlos Alberto Lopes Reygio; ofício n.º 319/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta as indicações verbais n.º 251 e 258/2023 do vereador Nilde Hipólito Filho; ofício n.º 320/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.º 248/2023 do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício n.º 321/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha o decreto n.º 3.222/2023 para ciência e informa que está disponível no site oficial da Prefeitura de Quatis; ofício n.º 322/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta as indicações verbais n.º 203 e 204/2023 do vereador Willian de Carvalho Rosário; ofício n.º 323/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.º 230/2023 do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício n.º 324/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.º 223/2023 do vereador Carlos Alberto Lopes Reygio; ofício n.º 325/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.º 244/2023 do vereador Willian de Carvalho Rosário; poder legislativo: o presidente solicitou a leitura do requerimento n.º 037/2023, autoria vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho: requerimento n.º 037/2023, "requer ao executivo municipal informações detalhadas dos recursos financeiros que foram utilizados para a compra do terreno



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

onde será construído o Hospital Municipal de Quatis-RJ". Após leitura, o presidente colocou em votação sendo o requerimento n.º 037/2023 aprovado com todos os votos favoráveis. Passando a fase de indicações verbais, o presidente solicitou a manifestação dos interessados: o vereador Willian de Carvalho Rosário indicou a viabilidade de programa ou projeto de assessoramento às famílias de pessoas presas, através da Secretaria de Assistência Social. O presidente informou posterior encaminhamento da indicação apresentada ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "É boa noite a todos, nobres vereadores! O celular meu ta tocando aqui ta chamando, pode soltar Gil, ta chamando aqui. É, eu to ligando pro presidente da da Câmara municipal de Quatis. O porquê que eu to ligando o presidente? Porque ele é o líder nosso da Câmara, que não só da da mesa executiva, não só, mas como todo do da do pessoal da oposição. Às vezes a gente precisa do presidente, né, precisa comunicar. Às vezes, nós vereadores da da oposição, precisa de resolver alguma coisa, tanto faz aqui pro município ou fora do município, ou se não dentro aqui da Câmara municipal. E eu tento falar com ele, né, pra gente não ter um embate pra gente conversar. Então não tem conversa. Então, o que que tá acontecendo? É igual, ta acontecendo nesse governo de Quatis, né? É pelo prefeito Aluísio e ta acontecendo que eu falo que eu não vou falar de funcionário. Mas a partir de semana que vem eu vou ter que falar de alguns, funcionários dessa Câmara aqui, porque a gente tenta fazer algum projeto a gente sempre é barrado. A gente vai fazer um projeto, não pode ter uma pessoa aqui dentro que fala que não pode, não pode. Aí quando ver, parece o vereador da situação que faz e consegue fazer o projeto. Né? A gente escuta aqui, então por enquanto eu não vou tocar nesse assunto né. Que eu já fiquei meio alterado por causa disso, que é uma grande sacanagem, que faz com a gente aqui da oposição né. Porque consideração nenhuma, é por isso que o presidente não sabe o que que ta acontecendo, porque a gente liga, a gente tenta conversar e não tem conversa. Né verdade? E nisso aí eu vou mudar de conversa. É a dona é Dorvina que mora lá no Nossa Senhora do Rosário, lá perto do bar do Márcio, é esposa do Ze lembrando. A dona Dorvina, ela ta com problema de visão. Ela já não tá quase enxergando direito e tá nessa fila aí que não anda de jeito nenhum, não só como ela tem a Cristiane que trabalha aqui na Câmara aqui, que é assessora do Zé Denilso, ta com problema de mioma também não consegue resolver o problema dela. E igual elas,

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

igual outros, né. E que tenta resolver as coisas aqui nesse município, nesse município, principalmente a saúde que a gente vem falando aqui tanto tempo e não consegue resolver nada. E às vezes penso que a gente ta repetitivo as coisas, né não. As informação, as denúncias chegam atrás da outra que ta uma vergonha essa saúde, não só essa saúde, como a gestão toda do do prefeito Aluísio. As denúncias vêm chegando, gente, isso aqui que ta na minha mão aqui né é o relatório do salário dos funcionários aqui da Prefeitura de Quatis. Vereador Maninho, vereador Casoba, William, vereador Jabuti que ta aqui né. Cês podia também inteirar disso, né? Que vocês falam que não só faz indicação e que fiscaliza, é uma hora de vocês fiscalizar mesmo. Aqui, eu não vou falar o nome da pessoa por enquanto, que já que está no portal da transparência. Todos vocês sabem aqui e os nobres vereadores que ta da situação, tanto faz da oposição que a gente recebe pedido de pessoal, tentar fazer fisioterapia e sempre ta lotado e não consegue fazer fisioterapia, né. Tem um colega meu que até faleceu pouco tempo agora ele tá querendo é que a mãe dele fizesse fisioterapia e ela não, e ele não conseguiu ela ela não conseguiu e ele faleceu e fica em cima. Olha o salário da pessoa, tá aqui ó. Portal transparência oito mil trezentos e cinquenta e seis ponto seis. E outra coisa que eu vou falar pra vocês e a pessoa, isso é dobra, isso é dobra e a pessoa trabalha em outro município é concursado também. Como é que faz um negócio desse? Ai eu pedi pra, pra, pra assessora ver pra mim tem um funcionário que é da assistência social, ganha nove mil e pouco. A gente vai investigar se ela trabalha. Mas dobra? Uma dobra de nove mil e pouco, isso é justo? Ai na nossa cidade se não é a igreja católica que ajuda algumas pessoas em cesta básica que o pessoal tá pedindo, se não é os evangélicos não ajuda os pessoal em cesta básica que não tá pedindo. E para onde que vai esse dinheiro da prefeitura da assistência social, né? O que é que eles fazem? E os e essas pessoas que tão na fila esperando pra ser atendido? E os convênios que não faz com os outros hospitais pras pessoas ser operado, tem uma fila imensa. Eu queria que vocês trouxessem aqui, né. Vocês que é da da da situação, trouxesse o relatório e falasse pra gente né. Que eu já sei, que não é possível que vocês não sabem, não bate na porta de vocês. Nós teve uma votação aqui dos professores, né para reajustar o salário deles. Tem alguns que foram certo, foram, foram reajustados, só que tem que o pessoal mais antigo dos professores ficaram sem o triénio, né, ficaram sem receber. E o presidente aqui na outra eleição passada é é retrasada foi falado que foi votado



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

aqui isso foi direcionado o vereador Zé Denilso que foi votado é alguma coisa não lembro direito se foi contra. Só que tem que o requerimento que o Zé Denilso fez, ele não fez sozinho não, foi eu a Rosa e que fizemos o pedido do requerimento e a gente pode repetir o querimento requerimento quantas vezes a gente quiser nessa casa. Pode ser votado, não ser votado, é o direito do vereador investigar é direito de saber a pouca vergonha que ta acontecendo na nossa cidade, os descaso que faz com o professor. Aí vão falar aqui: ah, mas ta vindo de outro governo. Mas por que que esse governo, então não não, não deu jeito, fala pra mim? Aí você vai lá na, na, na, na prefeitura que eu tive esses dias, tem uma sala lá de var, me mandaram, eu cheguei lá perguntei assim: aí qual secretaria que esse aí? A não essa secretaria aqui é ouvidoria pra gente coisar. Beleza, ouvidoria eu sabia que era no papel. Tá na lei aí? A tá na lei. Mas tá aparecendo na sala de var televisão pra tudo quanto é lado aqui, ó, ligando pro pessoal em casa né pra saber como é que ta na nossa cidade que eles deram, deve ta sabendo como é que ta na nossa cidade, que ta péssima. Tem gente aí precisando de ajuda, precisando de médico. Aí você pega uma folha de pagamento não só da saúde, que também tem na na educação que eu to sabendo e ta no portal de transparência um absurdo de salário. Tem justificativa isso? O presidente quando ele ta meio assim, meio garrado aqui, ele tem os advogado aqui do lado, é justo ele ter advogados para atender ele aqui. Só que tem que eu quero ver na hora que a gente precisar se os advogado daqui que tá aqui, vai atender os das oposição, da oposição aqui. Porque se ele passar aperto aqui, sai gente até lá de trás pra vim ajudar ele aqui. Aí eu liguei pra ele aqui agora vocês viram que ele não me atendeu, mas cê's pode ver que ele fica no telefone aqui, ó. Alguém de casa aí deve ta ajudando ele tá escutando o que eu to falando, né. É o direito dele. Só que tem que o nossa população ta precisando nossos de direitos. É um descaso que ta acontecendo. Esse rapaz que faleceu, que é meu amigo, trabalhou comigo. Ele fez uma operação. Ce entendeu? Beleza, particular. Só que tem quando precisou do recurso daqui de Quatis pelo menos pra levar ele até Resende num tinha ambulância. A ambulância tava ocupada né fazendo outro serviço. Uma coisa emergência dessa, gente, vocês acha que não tinha direito de ter um socorro rápido! Rapaz, sabe o que aconteceu com ele? Pegaram, colocaram num carro o cara com com operação de coluna levaram lá onde que ele operou em Resende. Olha só que absurdo no meio do caminho, mas ele não faleceu por causa disso, né, teve outras complicações. Mas esse é o descaso que



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ta na nossa cidade. Lá embaixo tem umas ambulâncias paradas e tem outra aqui pra cima aqui nova do Samu que ganhou. Vocês tiraram fotos junto com ela. Se sabe que vai acontecer daqui longe daqui 3 anos se dá boboira passado o tempo que elas estão paradas? Elas vão ser leiloado igual os outros carros que foi leiloado com pouca quilometragem foi leiloado. Aquele carro que eu falei lá de Barra Mansa tá até hoje a ambulância adaptada lá em Barra Mansa, se entendeu pra socorro. Tem essas ambulâncias aí que foi adaptada aí que é, é agora, essas novas aí. Não tem um recurso dessas van que tem aí. Quantas pessoas que foram precisar de socorro, que faleceram por causa de socorro nessa cidade? Hospital tem problema, o hospital é certo? Não é certo. Mas o prefeito, a gestão que tá aqui tinha que correr pra ajudar. Ajudar, socorrer as pessoas mais necessitado tem gente passando fome tem gente acamado. Eu recebi uma notícia de outra pessoa que tá com acamado, tá precisando do ortopedista. Eu não fui lá ainda até hoje nada lá no Mirandópolis tem outra. Pela essas roça aí, encontrei pessoas que tá precisando de exame, teve que pagar porque se não o negócio ia ficar feio, ia acabar morrendo. Aí você pega uma folha dessa aqui cê vê o absurdo de pagamento. Você vai aqui na fisioterapia cê chega lá precisando de uma vaga, não tem uma vaga e uma pessoa ganhando aqui o salário que ganha aqui, ó. E cadê resposta desse governo? Não só esse fora que tem outras pessoas ganhando hora extra dentro de casa que eu sei. Tem motorista tendo privilégio e tem motorista ralando. Cê quer saber? Tem amigo do prefeito de boa! Tem uns aluguéis aí né à toa, à toa. E o povo precisa de saúde! O povo precisando de comer! E começa a pouca vergonha daqui de dentro da Câmara aqui lá de baixo é de baixo para cima e ele é o responsável que é o presidente. Ele é o responsável e ele que comanda a gente aqui, isso eu falo. É um descaso. Isso não é a primeira vez que acontece isso aqui dentro da Câmara! Se a gente precisa de resolver alguma coisa no Rio tem que ta indo lá embaixo, brigando por causa dum carro. Não tem carro! Se precisa de ajudar alguma pessoa da população de Quatis, precisa ligar, não responde. É igual o secretário lá da da da prefeitura. É um descaso danado! Cê olha lá no quadro o quadro ta limpo. É um momento que a gente dá entrada pra resolver alguma coisa aparece gente pra viajar. É o direito nossos aqui nosso de vereadores aqui dessa Câmara. Isso ta acontecendo todo dia. E outra coisa e fora lá na prefeitura, as pessoas que são sendo perseguida, as pessoas que têm que ficar calado. Tanto faz, concursado quanto tanto faz, comissionado! E nego nadando de



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

braçada, final de semana andando de carro! O presidente aqui falou aqui numa sessão que aquela Zen lá embaixo foi de foi liberado porque tiraram o terreno tava contaminado. Eu falo pro senhor que o senhor é mentiroso porque lá ta lá! Eu quero ver se vai arrancar aquelas escórias que está lá. O senhor falou e ta gravado aqui. O senhor falou e ta gravado. Quero ver se aquelas escórias que tá lá vai ser retirada. Não vai! Eu fui lá e vi, filmei e tirei foto. Cadê que tirou? Cadê o INEA? Aí um pobre coitado quer mexer no ribeirão pra fazer um muro de arrimo e o INEA não deixa né, não deixa, né. O pobre coitado ta caindo na casa lá tem que fazer um muro de coisa não pode porque não deixa. E aquela escória que ta lá? E o prefeito quando foi vereador, tem gravação dele a gente já tem tudo aqui que falava que aquilo tá errado e ta fazendo o depósito lá de novo. Cê vê aquele monturão de escória lá distribuindo nas na estradas rurais. É um descaso que acontece com a gente aqui, ó. Nonde que a gente vamo parar? É difícil! É dolorido, gente! A gente presenciar um negócio desse aqui e não poder fazer nada. Poder sim, que a gente vai encaminhar no Ministério Público né. Ele aqui o presidente falou que no carro de secretário não abastecia final de semana. Eu trouxe aqui o papel provando com o secretário de saúde abasteceu no sábado, no dia que a população que fez a denúncia que ele estava passeando com o carro. Cê tá entendendo onde que a gente ta chegando? E fica por isso mesmo! Quer dizer, eles acha que fica por isso mesmo! Mas a conta uma hora vai chegar! Né? A população vai sofrendo, mas tem nós aqui pra falar o que ta acontecendo. É bonito, alguns vereadores aqui fazer indicação pra obra né, precisamos de obra. Aí eu vejo falar em obra e vejo o prefeito ainda bater no peito é recurso próprio, dinheiro do bolso nosso fazendo obra. Como é que não tem remédio na farmacinha? Denúncia de remédio vencido que já levaram para casa! Não tem um xarope pra criança! E recurso próprio, por que esse recurso próprio não paga um remédio na farmacinha para a população? Não paga um exame duma pessoa que ta precisando? Que ta quase morrendo! É só isso que eu tenho que falar. É revoltante! Na ausência de mais inscrições para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e passou a ordem do dia: projeto de lei n.º 018/2023, autoria vereador Carlos Alberto Lopes Reygio, "dispõe sobre a obrigatoriedade de proclamação do Hino Nacional e Municipal e hasteamento das respectivas bandeiras nas escolas da rede de ensino do município e distritos de Quatis", com redação final, parecer conjunto n.º 020/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Educação, Saúde, Lazer e



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Assistência Social, com emenda modificativa e voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e da redação final, o presidente abriu para discussão quando o vereador Carlos Alberto Lopes Reygio explicou como se deu a elaboração da matéria assim como sua importância para despertar o bom exercício da cidadania. Finalizada a discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou oito votos favoráveis sendo o projeto de lei n.º 018/2023 aprovado por unanimidade. Projeto de lei n.º 038/2023, autoria executivo municipal, "institui no âmbito do município de Quatis/RJ. A Política Municipal de Educação Ambiental denominada "PMEA", dando providências correlatas" parecer conjunto n.º 059/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Defesa do Meio Ambiente, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, o primeiro secretário solicitou dispensa da leitura da redação final em razão de a matéria estar disponível no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo e os vereadores possuírem cópia. O presidente colocou a solicitação em votação sendo aprovada por unanimidade. Ato contínuo abriu para discussão quando o vereador Willian de Carvalho Rosário abordou a importância da matéria para continuidade do planeta principalmente através da educação. Finalizada a discussão, o presidente colocou em votação nominal quando: registrou dois votos favoráveis dos vereadores Willian de Carvalho Rosário e André Gomes Martins; após duas chamadas nominais informou que os vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco, ausentes no plenário, tentavam a obstrução; registrou mais dois votos favoráveis dos vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria e Carlos Alberto Lopes Reygio, totalizando quatro votos favoráveis. Ato contínuo, declarou a aprovação do projeto de lei n.º 038/2023. Finalizada a ordem do dia, o presidente passou a tribuna livre comunicando que o munícipe Everaldo Barbosa de Santana inscrito para uso da tribuna livre justificou a ausência. Em seguida, não havendo inscrições para explicações pessoais, declarou a palavra livre, da qual as falas seguiram resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário fundamentou a indicação realizada referente a ajuda as famílias com pessoas em cárcere e colocou a importância do município olhar com dignidade as pessoas em cárcere privado e suas famílias através de apoio emocional (destacando que o mês de setembro versa sobre a saúde mental e prevenção ao suicídio) e garantia de direitos com orientação e acesso à informação em relação ao processo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vivenciado ou a ser vivenciado, assim como combatendo o preconceito através das políticas de educação e de assistência social (CREAS). Ressaltou a luta que a família enfrenta durante o processo de reintegração, o qual pode ser mais fácil com o apoio do poder público a fim de afastar a pessoa daquilo que a levou ao cárcere. O vereador André Gomes Martins saudou todos espectadores remotos e presentes, dando boas-vindas aos senhores Cesar Salazar e Darcio. Agradecimentos ao prefeito Aluísio pelos eventos realizados que movimentaram o final de semana: projeto Vamos Ler da TV Rio Sul, Copa Dente de Leite e a abertura do Campeonato Amador de Futsal, todos no sábado, que foram um sucesso e tiveram ampla participação da comunidade. Sobre a Copa Dente de Leite destacou o número de atletas inscritos e a premiação oferecida pela Secretaria de Cultura, que considerou fora do comum. Requereu à Casa moção de congratulação ao município Udsom Bombom em reconhecimento ao trabalho executado através de projeto social com crianças no bairro Mirandópolis. Divulgou o evento a ser realizado no dia dezessete em Ribeirão de São Joaquim para o qual aguarda a presença de todos. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Se direcionou ao vereador Nilde Hipólito solicitando as cópias do que foi dito em relação aos funcionários que recebem quase dez mil reais a fim de mostrar para as pessoas que não têm acesso ao espelho da Prefeitura. Ao prefeito deixou o provérbio 22:8 "quem planta injustiça colhe desgraça" e chamou de injustiça os salários de funcionários com valores enormes enquanto existe pessoas morrendo na fila para fazer operação eletiva, precisando de remédio e de médico e o prefeito brincando de fazer hospital. Após externar sua decepção em relação a ele repetiu a fala que fazia do antecessor: "a justiça vem a cavalo e a vida cobra". Disse que o prefeito Aluísio deixa a desejar, pois não faz o diferencial na saúde, por exemplo. Sobre tapaburaco e ruas limpas afirmou que é o mínimo que a prefeitura tem que fazer. Quanto ao sofrimento das pessoas relacionado a saúde do município que acarretam até em mortes relatou que sempre fala pra elas que no próximo ano terão uma arma na mão que é o voto para mudanças ou continuidade do sofrimento e safadeza. Destacou a necessidade de mudanças constante exemplificando o caso de sua cidade natal, Passa Vinte, que após tentativas conseguiu acertar. Voltando a questão dos salários exposta pelo vereador Nilde falou da necessidade de endossarem para encaminhamento ao Ministério Público, considerando ainda a possibilidade de existirem outras pessoas recebendo valores enormes; existindo ainda os



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

valores dos aluguéis de carros, do ônibus e de alugueis de casas paradas. Repetiu a fala de que estava com as mãos limpas por não compactuar com o prefeito e que aguardaria a decisão das pessoas. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais pares. Pediu ao presidente decisão em relação ao projeto que estava encaminhando na Casa e uma funcionária barrou informando sua assessora que não podia porque já tinha nome. Explicou que diante disso fez o projeto para colocar o nome de um morador na praça, porém dias depois o vereador Carlos Alberto falou que apresentaria projeto para o parque do Polastri sendo que o seu com o mesmo objeto foi barrado. No mesmo dia conversaram e acordaram que resolveriam, mas na presente data o vereador citado chegou com outra conversa. Sobre isso falou que não gostou do posicionamento porque homem tem que ser homem e palavra dada tem que ser dada. Falou que não culpa o vereador por ter lhe falado que não poderia mais fazer o projeto. Mas afirmou que o presidente teria que tomar providências porque projeto de vereador não poderia ser barrado lá embaixo e por isso estaria na Casa no dia seguinte para conversar com o presidente a fim de resolução do caso. Com relação a situação disse que exporá o funcionário no plenário se ocorrer novamente. Já sobre o caso dos salários mencionado anteriormente, conforme portal da transparência, pediu explicação para a população principalmente àqueles que precisam de assistência social entre outras questões; e colocou a necessidade de investigar a situação. Apontou que não encontraram o valor relacionado ao decreto da compra do terreno para o hospital e questionou o local escolhido pedindo transparência relacionada aos valores utilizados. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco agradeceu. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou todos os espectadores presentes e remotos, agradecendo as presenças do amigo Darcio e do ex-vereador e ex-secretário de obras João Cesar Salazar da Mata. Repetiu seus agradecimentos pela força recebida do último para que pudesse chegar a reeleição no legislativo; colocou o respeito que tem por ele e lembrou o histórico da relação pessoal existente desde quando buscou o apoio político de seu falecido pai e família, que em nenhum momento durante o mandato se desapontou do voto dado; relatou a relação de amizade construída a partir do ano de dois mil e quatro e que dura até a presente data que possibilitou um diálogo e recebimento de conselhos importantes para sua carreira política. Falou que em conversa com o vereador Francisco



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

antes da sessão relatou que tem algo de bom para devolver a ele lembrando episódio em que estava com seu irmão gêmeo e recebeu algo positivo do vereador. Agradeceu a presença do amigo Cesar convidando-o a voltar mais vezes e afirmou que uma vez vereador sempre vereador, assim como falou com senhor Alvinho; e finalizou se desculpando caso em algum momento tenha o entristecido por alguma decisão que tenha tomado. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou todos e agradeceu pela aprovação do projeto em unanimidade, projeto este que será um marco para a educação. Explicou o ocorrido sobre o projeto que visa homenagear a senhora Rosângela Avelar que que batalhou bastante pela cidade, atuando inclusive no Conselho Tutelar. Disse que no início da construção do projeto nomeando o parque da cidade investigaram e descobriram que a Praça Eleosina Marcondes onde construíram tal parque, no Jardim Polastri, não foi nomeada por lei municipal sendo o nome dado na época que era distrito de Barra Mansa, onde também não acharam lei nenhuma. Relatou a realização de pesquisa na Secretaria de Infraestrutura assim como no jurídico na Prefeitura sobre a mudança de nome quando receberam aval jurídico para continuidade. Informou que momento nenhum quiseram nomear a praça e sim o parque e quando o vereador Nilde colocou seu projeto nomeando a praça também se manifestou dizendo que nomearia o parque. Daí o vereador o procurou falando que recebeu a informação de que não poderia nomear o parque da cidade. Diante de tal fato ficou de conversar com ele para resolver e de conversar com a funcionária responsável pela informação. Já a funcionária disse que momento nenhum perguntaram sobre nomear parque e sim a praça. Sendo assim, disse ao vereador que não poderia tirar seu projeto por conflito de informação. Relatou ainda que no dia se propôs a trocar com ele até mesmo porque é um morador do bairro. Mas diante do conflito de informação e pelo fato da praça não poder ser nomeada não teria como se justificar com a família da homenageada. Falou que tentaria resolver juntamente com sua assessora, mas pediu ao presidente para conversarem, vereadores, assessores e funcionária, a fim de resolver tal situação, pois sempre é aberto ao diálogo e não tem vaidades. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou todos citando os senhores Darcio e o amigo Cesar. Após leitura da programação da oitava Caminhada Ecológica da Estância de Ribeirão de São Joaquim falou sobre o empenho do Darcio, ao qual parabenizou, e convidou a todos para o evento. Em relação a primeira fala do vereador Nilde informou que sempre que se sentir ofendido abrirá um processo civil para a justiça determinar a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

imunidade da fala do vereador, pois tudo que fala é baseado em documentos. Sobre a escória na ZEN disse ter certeza que quem autorizou não sabia da contaminação, mas informou a existência de lei estadual de compensação e esclareceu que a escória utilizada nas estradas rurais é autorizada pelo INEA. Quanto ao ocorrido com a nomeação do parque afirmou não ter responsabilidade nenhuma enquanto presidente, pois o vereador sabe de seu direito de protocolar o quiser para deliberação em plenário e lembrou que a legalidade é analisada pelas comissões e em momento algum interferiu. Com relação a funcionária informou que conversará caso tenha excedido sua função. Em resposta ao requerimento n.º 037/2023 disse que a verba utilizada era especial "RP6" do então deputado federal Antônio Furtado, no valor de novecentos mil e a compra ocorreu por desapropriação totalizando setecentos mil quinhentos cinquenta e três novecentos e oitenta e um e três centavos. Sobre a ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) informou a reforma de alguns troncos coletores, que desde de dois mil e quinze estavam parados, sendo realizado teste e em seguida iniciará a coleta em alguns bairros. Ainda sobre o tratamento de esgoto explicou a geração de ICMS verde e externou estranheza por vereadores se absterem de votar projeto de lei de educação ambiental. Quanto aos médicos informou que dará boas notícias na próxima semana e sobre a obra do Terreirão fez um vídeo em razão do trabalho espetacular em andamento e parabenizou ao vereador André pela fiscalização. Ao vereador Nilde disse para vir à Casa no dia seguinte para tentarem acordar a situação, da qual repetiu não ter responsabilidade. A seguir agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia catorze de setembro às dezenove horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.

Alex Miller Alves d'Elias
Presidente

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário

Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário